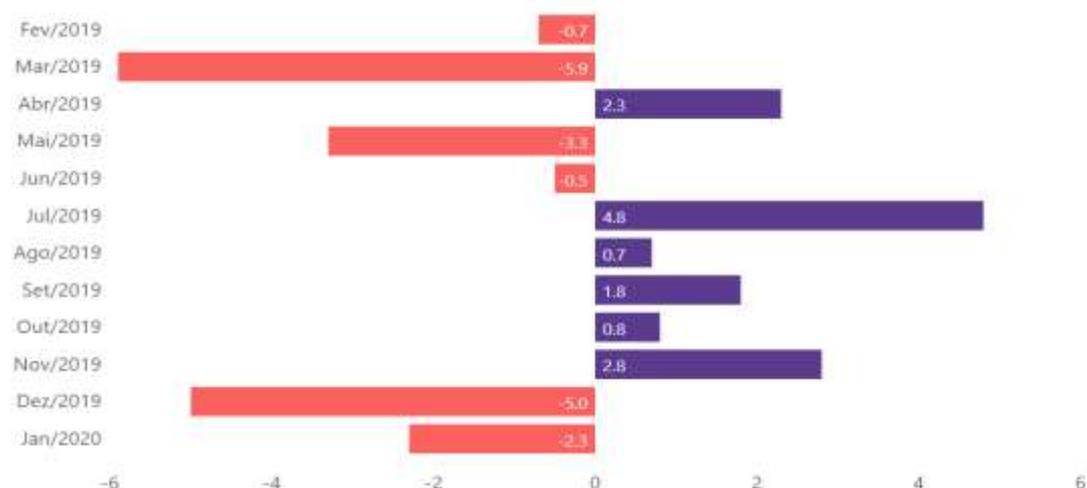


Mato Grosso inicia o ano com queda na produção industrial

Mato Grosso inicia o ano com queda de -2,3% na sua produção industrial em relação ao mês anterior (figura 1). Isso representou a segunda maior queda em janeiro de 2020, ficando atrás somente do Pará (-4,2%), conforme observado na tabela 1, sendo os únicos dois estados com resultado negativo nesse mês, já o Brasil apresentou crescimento médio de 0,9% comparado com dezembro/19. E, quando analisado apenas no mês de janeiro a queda foi ainda maior, -5,7% e o quarto pior entre os 14 analisados (tabela 1).

Figura 1: Variação da produção industrial em Mato Grosso (com relação ao mês anterior %)



Fonte: PIM IBGE (2020). Elaboração: Observatório da Indústria - FIEMT (2020). *Série com ajuste sazonal

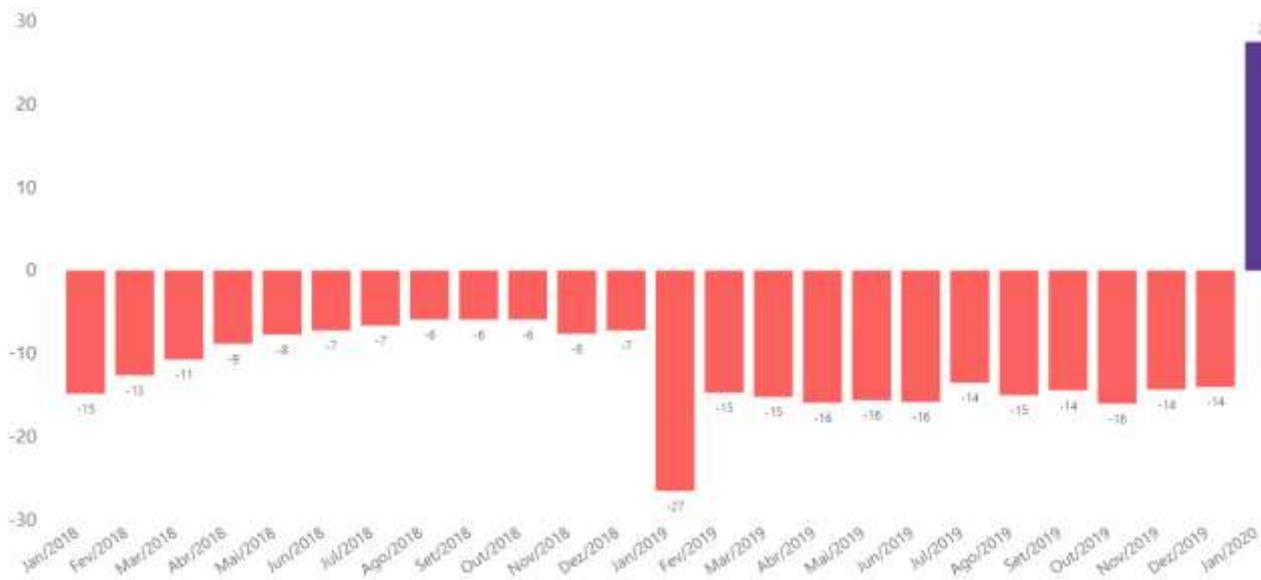
Tabela 1 : Variações relativas a janeiro de 2020 (%)

UF	Variação acumulada no ano (%)	Variação acumulada nos últimos 12 meses (%)	Variação mês/mês (% - em relação ao mês imediatamente anterior)	Variação mensal (% - em relação a igual mês do ano anterior)
Rio de Janeiro	9.80	3.20	3.90	9.80
Bahia	8.30	-1.70	10.30	8.30
Pernambuco	6.70	-1.20	8.70	6.70
Amazonas	4.40	5.50	1.20	4.40
Ceará	4.10	2.00	1.50	4.10
Paraná	2.60	5.20	1.70	2.60
São Paulo	2.30	0.70	2.30	2.30
Santa Catarina	-0.50	2.10	0.80	-0.50
Brasil	-0.90	-1.00	0.90	-0.90
Rio Grande do Sul	-1.60	1.90	2.70	-1.60
Goiás	-2.00	2.50	1.30	-2.00
Mato Grosso	-5.70	-2.70	-2.30	-5.70
Pará	-6.60	-1.90	-4.20	-6.60
Minas Gerais	-14.20	-6.80	1.90	-14.20
Espírito Santo	-20.90	-17.40	2.50	-20.90

Fonte: PIM IBGE (2020). Elaboração: Observatório da Indústria - FIEMT (2020).

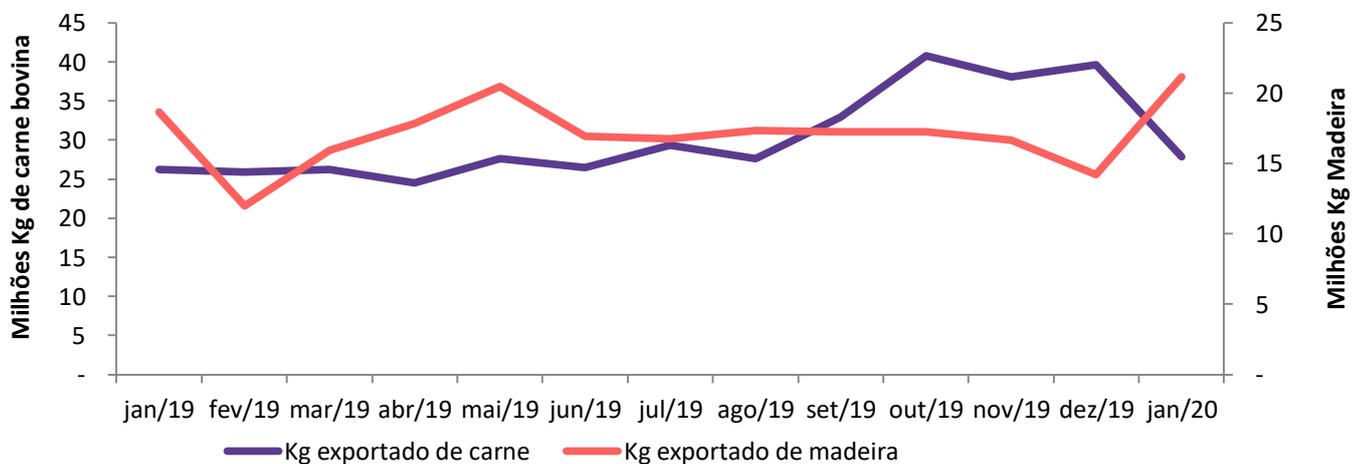
Por outro lado, o destaque positivo é do setor de fabricação de produtos de madeira, que após dois anos de quedas consecutivas obteve uma retomada repentina, registrando 28% de variação acumulada em janeiro de 2020 (figura 2). Essa retomada foi devido a um aquecimento do setor de construção civil observado desde o fim do ano passado, que tem como um de seus insumos os produtos de madeira, e ainda pelo expressivo aumento de 48,7% no volume de madeira exportado (figura 3).

Figura 2: Histórico variação acumulada do produto industrial - setor madeireiro



Fonte: PIM IBGE (2020). Elaboração: Observatório da Indústria - FIEMT (2020).

Figura 3: Histórico da exportação mato-grossense de carne e madeira

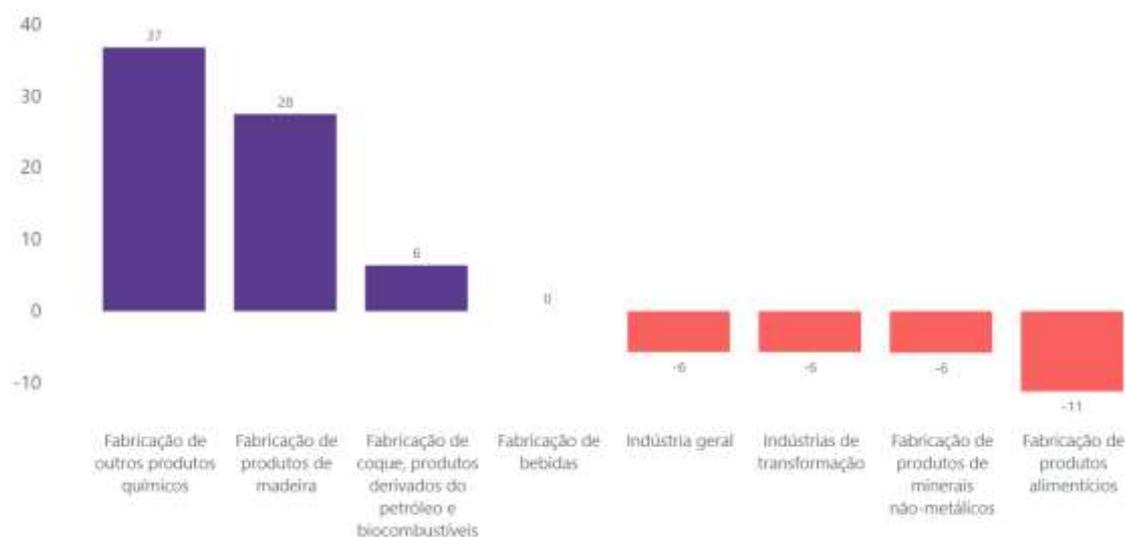


Fonte: PIM IBGE (2020). Elaboração: Observatório da Indústria - FIEMT (2020).

O resultado negativo na produção industrial mato-grossense no primeiro mês do ano, por sua vez, decorreu principalmente da redução na fabricação de produtos alimentícios (-11%) – figura 4, que está em declínio desde março de 2019, sendo a retração de janeiro 2020 a mais significativa desde então, empurrada pela queda na exportação de carne (figura 3), um dos principais produtos do setor de alimentos do Estado.

É comum a retração na exportação nesse período, mas este ano a queda foi maior, provavelmente devido ao coronavírus (Covid-19) que assolou a China, a segunda principal compradora da carne brasileira reduziu a sua importação em 53%, enquanto a média geral foi de -29,8%. E por fim, as indústrias de transformação e de produtos minerais não metálicos apresentaram, ambas, queda de -6%, conforme a figura 4.

Figura 4: Variação acumulada no ano por setor % (janeiro 2020 – MT)



Fonte: PIM IBGE (2020). Elaboração: Observatório da Indústria - FIEMT (2020).

- **Gustavo de Oliveira** - *Presidente*
- **Mauro Santos** - *Superintendente*

Equipe Técnica:

- **Pedro Máximo** - *Coordenador*
- **Katiane Toldi** - *Analista de Economia*
- **Fabrizio Cruz** - *Analista de Estudos e Pesquisas*
- **Nathalia Markus** - *Analista de Estudos e Pesquisas*
- **Millayne Thalia** - *Assistente de Assessoria Econômica*